

I

Encontro das Escolas Superiores de Engenharia - Por influência directa do C.D. da FCTUC, realizar-se-ã em Coimbra, nos próximos dias 2 e 3 de Abril, uma reunião de Trabalho a nível nacional em que participam os conselhos directivos das Escolas Superiores de Engenharia de todo o País, representantes da Ordem dos Engenheiros e dos Sindicatos de Engenheiros existentes e ainda a equipa dirigente da Secretaria de Estado do Ensino Superior.

É objectivo desta reunião de trabalho, que não terá qualquer carácter decisório, definir os problemas de base do ensino de Engenharia em Portugal e elaborar projectos de propostas para a sua resolução, a serem amplamente discutidos posteriormente.

II

Reunião do C.D. da FCTUC com o C.D. do ISEC - Efectuou-se no dia 25/3 uma reunião do C.D. da FCTUC com o C.D. do ISEC. Foram debatidos diversos aspectos relativos ao contencioso existente com a mudança dos Departamentos de Engenharia da Quinta da Nora e foi analisada a situação presente, com a existência de duas Escolas Superiores de Engenharia em Coimbra. Houve uma útil troca de impressões sobre os problemas do ensino de Engenharia, discutindo-se ainda o Encontro a realizar brevemente.

III

Reunião aberta das Comissões Pedagógicas das Engenharias - Realizou-se a 25/3, pelas 21h 30m, uma reunião aberta a que estiveram presentes representantes das Comissões Pedagógicas dos Departamentos de Engenharia Civil, Mecânica, Química e Electrotecnia e o C.D. da FCTUC, com a seguinte ordem de trabalhos: 1 - Informações; 2 - Critérios de atribuição das médias de curso nas Engenharias.

No primeiro ponto o C.D. da FCTUC deu informações: a) sobre a realização em Coimbra nos próximos dias 2 e 3 de Abril de uma Reunião

ção de Trabalho a nível Nacional para discutir problemas relacionados com o Ensino de Engenharia;

b) de diversos problemas existentes relacionados com a mudança dos Departamentos de Engenharia da Quinta da Nora e que constituem um contencioso com o ISEC.

No ponto 2 referiu-se que, sobre o mesmo tema, já se havia realizado uma reunião em Setembro passado, onde se aprovou um critério de atribuição das médias de curso que, no fundamental, agora se reafirma e que a seguir se transcreve:

1) Nos casos em que a escala classificativa adoptada por qualitativa, para efeitos de média de curso considera-se a equivalência numérica prevista no Decreto-Lei do MEIC sobre o assunto.

2) A média de curso calcula-se do seguinte modo:

a) calcula-se a média aritmética das cadeiras dos dois primeiros anos de licenciatura e atribui-se-lhe o peso 2.

b) Calcula-se a classificação dos três últimos anos de licenciatura e atribui-se-lhe o peso 3.

Para o cálculo da classificação dos três últimos anos considera-se que cada disciplina tem peso 1 e cada seminário de projecto o peso 3.

Este critério uniformiza tanto quanto possível o assunto na FCTUC.

Decidiu-se ainda esperar 1 semana antes de pôr em prática este sistema com vista a dar oportunidade a que se manifestasse eventuais críticas ou propostas de alteração.

Por último o C.D. de FCTUC deu informações referentes à cessação de actividades das Comissões Ministeriais de Saneamento a partir de 31 de Março próximo.

Embora se afirme que todos os processos pendentes serão instruídos; esta decisão deixa aberta a possibilidade ao arquivar puro e simples dos processos de Saneamento pendentes superiormente, pelo que o C.D. da FCTUC alerta desde já a Faculdade e informa que muito brevemente se pronunciará detalhadamente sobre o assunto.

I V

Dotações Orçamentais - Terminou no dia 21 do corrente o prazo de 30 dias dado pela Assembleia Plenária da FCTUC para o MEIC aprovar o reforço orçamental solicitado pela Faculdade.

Por informação colhida junto do Reitor a Direcção Geral do Ensino Superior garante o reforço pois o MEIC espera receber até ao fim do corrente mês reforço orçamental do Ministério das Finanças.